

Disponibilização de uma página de FAQs: a experiência da Conservar Património

Elin Figueiredo^{a,b}, Ana Claro^c, Silvia O. Sequeira^d, Salima Rehemtula^e

^a*Departamento de Conservação e Restauro, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal, esf@fct.unl.pt, <https://orcid.org/0000-0002-4821-3895>*

^b*Centro de Investigação de Materiais, CENIMAT/i3N, , Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal, esf@fct.unl.pt, <https://orcid.org/0000-0002-4821-3895>*

^c*CHAM - Centro de Humanidades, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa e Universidade dos Açores, Portugal, aclaro@fct.unl.pt, <https://orcid.org/0000-0001-6825-8807>*

^d*Laboratório José de Figueiredo, Museus e Monumentos de Portugal, Portugal, silvia.sequeira@museusemonumentos.pt, <https://orcid.org/0000-0002-4882-7133>*

^e*Gabinete de Gestão da Biblioteca e do Museu, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal, salima.rehemtula@ihmt.unl.pt, <https://orcid.org/0000-0003-3399-5983>*

Resumo

Desde a criação de um novo domínio e website na plataforma OJS/PKP (no âmbito da iniciativa PubIN), a revista Conservar Património tem desenvolvido e atualizado os seus conteúdos, incluindo a criação de novas páginas. Uma das páginas mais recentes foi a de Perguntas Frequentes (FAQs). A criação da página FAQs resultou de uma recolha prolongada, por mais de um ano, de perguntas recebidas por email, provenientes de autores, leitores e revisores. As questões dos autores incidiam principalmente na publicação em acesso aberto, pagamento ou não de taxas de publicação, e o tempo envolvido na publicação de artigos. Outras questões focavam problemas no acesso e login no website da revista. Numa primeira fase, a página FAQs contemplou as respostas às questões mais frequentes dos autores, tendo posteriormente sido adicionadas respostas às restantes questões.

Para a construção da página FAQs realizou-se também uma pesquisa noutras revistas internacionais da área, analisando as suas páginas FAQs para antecipar questões que ainda não tinham sido colocadas, ou que poderiam refletir dúvidas menos relevantes e que por isso acabavam por não ser colocadas por email. Aproveitámos a página FAQs para esclarecer o público sobre a natureza da revista, especialmente a sua categorização como *Diamond Open Access* (DOA). Incluímos links para páginas de iniciativas internacionais no âmbito da ciência aberta e DOA, nomeadamente para a Science Europe e UNESCO. Utilizámos as estatísticas do programa OJS/PKP para apresentar tempos de aceitação e taxas de reprovação de artigos. Incorporámos uma descrição do processo editorial típico de um artigo, relevante para autores pouco familiarizados com publicações que incluam revisão por pares. Adicionámos uma questão relativa à indexação em bases de dados e métricas, explicando como é calculado o *Impact Factor* (valorizado, mas não totalmente compreendido entre alguns autores), e outra questão relativamente aos idiomas nos quais publicamos.

Inicialmente, a nova página foi colocada no *drop-down* menu "Sobre a revista". Embora tenha havido uma diminuição do número de questões recebidas por email, essa redução não foi tão significativa quanto o esperado, sendo que algumas questões ainda recebidas por email podiam

ser respondidas na página FAQs. Consequentemente, mudou-se a localização para o *drop-down* menu "Submissão e avaliação", de consulta obrigatória para os autores, o que se revelou mais eficaz.

Acreditamos que a incorporação de uma página FAQs trouxe benefícios significativos à equipa editorial e aos autores da revista, ao que sugerimos que outras revistas sigam esta experiência.

Palavras-chave: Página de FAQs, Diamond Open Access, Arquitectura de site.

Designação da editora/revista e/ou projeto/iniciativa

Revista "Conservar Património", PubIN.

Público-alvo

Directores e editores de revistas científicas.

Ligações web úteis

<https://conservarpatrimonio.pt/faqs>